

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Bruna Emili Sichoski¹; Carla Ritter Arnhold²; Gabriela Appel Brandão³; Jade Silva Mattos⁴; Mariana Borges Viana⁵; Mariana Roberta Cardoso Barbosa⁶

Introdução: O desempenho escolar está intimamente relacionado com a criação afetiva, visto que ambientes familiares que promovem afeto e compreensão auxiliam no desenvolvimento intelectual e emocional das crianças. A interdependência entre afetividade e inteligência permite que a criança construa recursos emocionais sólidos para enfrentar desafios sociais e acadêmicos, reforçando o papel crucial da família e da escola no desenvolvimento cognitivo e interpessoal. À vista dos instrumentos jurídicos, tanto o Estado quanto a família têm o dever compartilhado de promover o bem-estar infantil. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência das atividades extensionistas realizadas em uma Escola Municipal de Ensino Básico do município de Várzea Grande-MT. O projeto extensionista foi desenvolvido pautando-se na promoção da cultura da paz, que inclui a busca por transformações de forma integrativa, com o intuito de gerar mudanças que sejam incorporadas pela família, escolas e unidades de saúde. A metodologia do projeto de extensão foi estruturada em várias etapas, visando abordar as necessidades das crianças e implementar estratégias que promovessem a resiliência e fortalecimento de vínculos familiares e escolares. Primeiramente, foi realizada a observação da realidade para identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, destacando a falta de afetividade como um fator crítico no desenvolvimento mental e social. Assim, por meio de pesquisas e referencial teórico, foram elaboradas alternativas para abordar as questões identificadas, utilizando a ferramenta 5W2H, que funciona como validação do plano de ação. O projeto foi dividido em três etapas principais: uma peça teatral voltada para as crianças, uma palestra para os pais e uma roda de conversa com os professores. Assim, por meio de diferentes abordagens e sujeitos, foi possível atingir três esferas importantes da vida da criança, ela enquanto sujeito, a família e o ambiente escolar. Foi alcançado o objetivo de conscientizar as crianças acerca de suas emoções e sentimentos e como lidar com cada um. Além disso, foi explicado sobre o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial, o qual não era de conhecimento das professoras, para o devido encaminhamento e alternativas de resolução dos problemas identificados em sala de aula. Por fim, foi possível sensibilizar os pais e professores quanto à importância da afetividade no desenvolvimento infantil e como um ambiente afetivo torna-se benéfico integralmente. **Considerações finais:** A abordagem lúdica do teatro realizado mostrou-se eficaz ao promover a interação e integração de saúde emocional

¹Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: bsichoski@gmail.com

²Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: carla_ritterarnhold@hotmail.com

³Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: appel.gabriela@icloud.com

⁴Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: jade.s.mattos@gmail.com

⁵Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marianaborgesviana16@gmail.com

⁶Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

das crianças. Por meio dessa metodologia, foi possível que as mesmas refletissem momentos pessoais semelhantes aos apresentados na peça, o que permitiu a expressão de suas emoções e maneiras de enfrentar suas fragilidades. Assim, processos semelhantes ao desenvolvido, contribui no fortalecimento emocional, além de auxiliar na formação de indivíduos mais resilientes e preparados para lidar de maneira segura com as situações sociais. A roda de conversa realizada com as professoras, gerou resultados positivos em seus comportamentos diante de situações em que os alunos expressavam emoções exacerbadas e de difícil compreensão. Ademais, foi possível por meio deste projeto, o aconselhamento por meio de embasamento científico de como elas poderiam realizar o manejo emocional e encaminhamento daquelas crianças que necessitavam de atendimento especializado. Assim, evidencia-se a importância da afetividade por meio das professoras para um melhor entendimento sobre as emoções e seus impactos sobre as crianças.

Palavras-chave: Resiliência; Emoções; Desenvolvimento Infantil; Aprendizado; Saúde Mental.